

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-SETOR LITORAL  
PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE  
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

VALÉRIA DOS SANTOS VIEIRA  
RECICLAR E PRECISO

Matinhos, PR  
Junho/2014

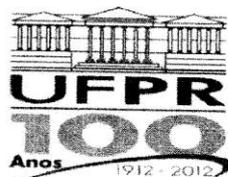
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ-SETOR LITORAL  
PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE  
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

VALÉRIA DOS SANTOS VIEIRA  
RECICLAR E PRECISO

Relatório de Projeto de intervenção apresentado ao programa de Pós Graduação em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis da UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor litoral, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental.

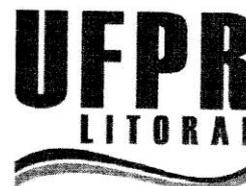
Professora Orientadora: Elisiani Vitória Tiepolo

Matinhos, PR  
Junho/2014



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Paraná  
UFPR Litoral

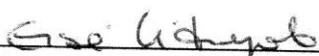
Curso de Especialização Educação Ambiental com  
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis



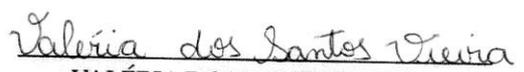
## PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora, Professora Mestre **ELISIANI VITORIA TIEPOLO**, realizaram em **27/06/2014** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **VALÉRIA DOS SANTOS VIEIRA**, sob o título "*PROJETO DE INTERVENÇÃO RECICLAR E PRECISO*", para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante recebido conceito "APL".

Matinhos, 27 de junho de 2014.

  
Prof<sup>a</sup>. MSc. ELISIANI VITORIA TIEPOLO

  
Prof. MSc. ALMIR CARLOS ANDRADE

  
VALÉRIA DOS SANTOS VIEIRA  
Estudante

**Conceitos de aprovação**  
APL = Aprendizagem Plena  
AS = Aprendizagem Suficiente

**Conceitos de reprovação**  
APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente  
AI = Aprendizagem Insuficiente

Dedico esse trabalho ao meu Filho Pablo Rodrigues dos Santos Vieira, e minha mãe Amélia Rodrigues dos Santos e ao meu irmão Leandro Rodrigues dos Santos por terem me apoiado e incentivado, dando-me força e, principalmente, porque souberam me compreender nos momentos de ausência, quando dediquei a maior parte do meu tempo a este trabalho,

Várias contribuições foram agregadas para execução deste trabalho, o que contribuiu para a minimização do tempo e do esforço, sem o que atingiríamos os objetivos, mas talvez com mais labuta e maior esforço.

Aos que contribuíram para com esse trabalho, expresso aqui meus sinceros agradecimentos:

- á minha mãe , que por estar ao meu lado nesse momento importante de minha vida;
- á Professora Elisiani Vitória Tiepolo , como orientadora, pela sua dedicação e responsabilidade com ensino e a pesquisa e por ter acreditado na concretização deste trabalho;
- ao Secretario de Educação Marcos Pacheco que me liberou nas minhas horas atividade para realizar minha pesquisa na escola municipal Amatuzzi de Pinho.
- ao Secretario de Meio Ambiente Sergio Cioli e a Yana sua representante que abriu as portas e acreditou no meu projeto tendo olhar diferenciado .
- aos professores do curso, que pelo carinho e dedicado aos discentes e por terem operacionalizados os estudos, apesar da distância;
- á UFPR, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral , por ter disponibilizado essa Especialização;
- á Diretora Edilene Spirandio por ter aberto as portas da Escola para aplicar a minha intervenção;
- a todos que contribuíram na intervenção para que esse trabalho fosse coroado com êxito , com credibilidade e confiança;
- a todos aqueles que direta e indiretamente contribuíram para elaboração desse trabalho.



## **PROJETO DE INTERVENÇÃO RECICLAR E PRECISO**

Valéria dos Santos Vieira<sup>1</sup>, Elisiani Vitória Tiepolo<sup>2</sup>

Palavra chave: Conscientização, Reciclagem, Preservação

Este projeto teve por princípio conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação do ambiente assim como criar a consciência de que para estar no mundo é necessário que se cuide dele, criando formas de efetivar ações e atitudes de respeito e preservação ao meio ambiente. Para concretizar essa proposição, foi feita uma parceria com a Secretaria de Educação do Município de Pontal do Paraná, a fim que se pudesse realizar o projeto na Escola Municipal Luiz Antonio Amatuzzi de Pinho. O projeto também foi apresentado para a Secretaria de Meio Ambiente, criando entre essas duas Secretarias uma parceria. O trabalho foi realizado com as salas dos primeiros, segundo e terceiros anos a partir da leitura e também de alguns vídeos referentes à reciclagem do lixo. Com os alunos de 4º e 5º anos também foi realizada a mesma dinâmica, mas com materiais adequados a essa faixa etária. Com esse trabalho de conscientização percebeu-se que na escola temos a oportunidade de descobrir novas habilidades, trabalhar em grupo, nos comunicar, aprender também a importância de certos valores, como solidariedade, companheirismo e respeito, que serão importantes ao longo de nossas vidas. Outra atividade importante foi à realização de uma palestra sobre as questões da reciclagem do lixo no Município de Pontal do Paraná Esteve nessa palestra também o Presidente da Associação de Coletores, que explicou a importância das crianças fazerem a separação do lixo, resultando assim na diminuição e no impacto ambiental causado pelo consumo. Conclui que o desenvolvimento de qualquer projeto precisa ser coletivo para que possamos de fato conscientizar nossos educados; além disso, que devem ser usados os três R: Reciclar, Reduzir e Reutilizar os resíduos sólidos dentro de nosso Município e assim ter a natureza preservada, dando um olhar diferente em relação à questão ambiental e à preservação da natureza.

## **Projeto de Intervenção Reciclar é Preciso**

Este projeto sobre a reciclagem tem por princípio básico conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação do ambiente, isto é, criar a consciência de que para estarmos no mundo é necessário que cuidemos dele, como não poluindo e criando formas de efetivar ações e atitudes de respeito e preservação ao meio ambiente.

Os nossos olhares deverão estar atentos para a percepção das realidades ambiental, social, econômica e cultural e para os seres que constroem a relação nos micro e macro ambientes. O espaço deve ser lido através do seu entorno imediato, isto é, devemos criar com os alunos a certeza de que todos fazem parte do planeta terra e, por isso, somos igualmente responsáveis pela sua preservação e cuidado.

Nas salas dos primeiros, segundo e terceiros anos foi feita a leitura do livro Não afunde no Lixo! (Bechara, Nilce editora terra do saber, São Paulo 2011) e também o filme da Turma da Mônica Um Plano para salvar o Planeta .( <http://www.youtube.com/watch?v=zjqcwkEX-ao> acesso 16/03/2014) e também Como reciclar seu lixo (<http://www.youtube.com/watch?v=yT7zsFSGz-0> ) pois percebe se que os alunos pequenos tem mais concentração em imagens para poder assimilar o conhecimento. Com os alunos de 4º e 5º anos Assistiram ao filme Wall-E, que fala sobre o lixo no mundo; em seguida, realizar a leitura do livro “Se o lixo falasse” ( Carraro, Fernando, Editorial 25, São Paulo, 2011) e o vídeo ilha das Flores (<http://www.youtube.com/watch?v=e7sD6mdXUyg> ),

A mobilização social é definida por Toro e Werneck (1996, p.5) como “grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade que decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos”. Estes autores, ainda, dizem que a mobilização pode ser confundida com manifestações públicas como passeatas e concentrações de massa, mas mobilizar é na verdade convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados:

*A mobilização social não é uma oportunidade de conseguir pessoas para ajudar a viabilizar nossos sonhos, mas de congrega pessoas que se dispõem a contribuir para construirmos juntos um sonho, que passa a ser de todos. Se*

*esse sonho excluir alguém, esse alguém não vai se comprometer e vai buscar atacar, desestimular e destruir o movimento e a disposição dos outros para agir. (TORO e WERNECK, 1966, p. 21)*

Diante disso, para que se tenha um objetivo comum na mobilização social, é necessária uma atuação participativa da comunidade escolar, ficando claro que a responsabilidade não é apenas de um ser ou de um grupo e sim de toda a sociedade, sempre contribuindo de alguma forma para alcançar os propósitos traçados.

Se o lugar em que vivemos não é o melhor do mundo, podemos e devemos transformá-lo. Temos famílias, vizinhos, amigos e organizações que podem ajudar. Muitas vezes, ações coletivas fazem com que as ideias se transformem em possíveis mudanças.

O exercício da cidadania inclui direito e deveres políticos, sociais e ambientais. Exercê-la significa participar de lutas por qualidade ambiental, moradia, alimentação, saúde, emprego, educação e cultura. Esse exercício, praticado diariamente, nos torna cidadãos e cidadãs. Crianças e jovens estão cobrando dos adultos e dos governos ações que deem a todos nós a chance de herdar um planeta bom de se viver. Isso depende das atitudes individuais e de políticas públicas que nos tragam mais qualidade de vida. Mas, para que isso se realize é necessário conscientizar a criança para que ela entenda que devemos cuidar juntos de nossa qualidade de vida.

Na escola temos a oportunidade de descobrir novas habilidades, trabalhar em grupo, nos comunicar, aprender também a importância de certos valores, como solidariedade, companheirismo e respeito, que serão importantes ao longo de nossas vidas.

O projeto foi desenvolvido junto com professor de educação física, sendo que ele colaborou ajudando com as crianças a poder ter controle pois como eu só estou em um dia na semana com elas precisava de alguém para acompanhar nas atividades referentes ao projeto e foi o que aceitou a minha presença nas suas aulas..Para que o projeto pudesse ser desenvolvido na escola, levei-o até às mãos do Secretario de Educação e do Secretário de Meio Ambiente e solicitei uma palestra marcada para o dia 11 de abril de 2014. O representante da secretaria de meio ambiente foi e respondeu algumas questões dos alunos referente à reciclagem

do lixo. Também foram chamados os coletores para explicar às crianças quais as embalagens que são recicladas e qual a importância de fazer essa separação de lixo. Elas entenderam o que é reciclagem e separação de lixo (metal, plástico, vidro, papel e orgânico), o que podemos fazer com o resto de alimentos como casca de frutas, de legumes, pó de café para colocar no canteiro onde será feita a compostagem desses alimentos aonde já é realizado nessa escola essa compostagem. Na palestra foram feitas essas perguntas ao representante da secretaria Yana: Qual o órgão que cuida do lixo na nossa cidade? De que maneira podemos contribuir na separação do lixo? Qual o trabalho que é desenvolvido sobre o lixo na nossa cidade? Existe algum projeto feito para ser realizado no município.

Quais são as medidas adotadas pela secretaria em relação aos lixos que são jogados dentro de rios no areia da praia temos alguma multa em relação a essas situações quer dizer esse crime ambiental? As crianças ficaram muito quietas prestando muito atenção nas respostas e depois das perguntas respondidas algumas crianças fizeram suas perguntas como o que era o líquido que elas viram no aterro sanitário e para que servia? E na hora da conversa com o senhor Felix que é o presidente da Associação de coletores até mesmo os professores fizeram as perguntas do que era reciclável do que não era reciclável e porque algumas coisas que é reciclável não podia ser mandado para a separação o senhor Felix disse que é por causa que associação esta iniciando agora e não tem como mandar esse objetos para Curitiba que é o lugar que vendido os recicláveis.

Percebeu-se que a escola já adota essa medida de solicitar aos alunos a fazer a separação dos lixos, pois as crianças trazem o que é reciclável para escola e ela manda esse lixo todas as segundas-feiras para a Associação de Coletores do Balneário de Primavera, essas Associações são criadas para unir grupos de pessoas que tem interesse e dividem igualmente obrigações e benefícios, e além dos objetivos econômicos. A união dos trabalhadores em grupos organizados é o princípio básico que resulta na melhoria das suas condições econômicas e sociais, pois além de aumentar a renda melhora a qualidade de vida e todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, pois cria postos de trabalho, gera renda, diminui o trabalho infantil, e dessa forma garante a inserção econômica e social desses grupos causando um equilíbrio econômico. Além dessas questões econômicas e sociais o aspecto ambiental é muito importante, pois as associações

contribuem decisivamente para a diminuição do impacto ambiental causado pelo consumo.

Abreu (2001), afirma que as condições de trabalho geralmente são precárias, porém o cooperado tem sido valorizado como um agente de desenvolvimento à medida que este trabalho está atrelado às idéias de cidades sustentáveis.

O catador de materiais recicláveis é uma modernização da figura do "velho garrafeiro" do início do século XX. Atualmente, os catadores de lixo são trabalhadores informais que coletam grande quantidade de materiais recicláveis nos centros urbanos e os revendem a intermediários. (Abreu, 2001)

Segundo Almeida e Vilhena (2000), a Constituição brasileira estabelece que a coleta e a destinação do lixo é de responsabilidade do poder municipal, o que era encarado como mais uma despesa pública. Porém, atualmente a parceria junto às cooperativas de catadores de lixo tem sido uma eficiente medida para redução do volume do lixo, a geração de emprego local.

A realidade da reciclagem do lixo traz consigo uma nova ocupação, a dos catadores de lixo. Como o Brasil ainda não possui a cultura da coleta seletiva nas fontes geradoras de lixo, os catadores se tornaram as figuras centrais do processo de reciclagem.

O catador de lixo, figura já conhecida nos grandes centros, é o principal responsável pelos altos índices de reciclagem de materiais como alumínio (73%) e papelão (71%), tornando o Brasil um dos maiores recicladores desse tipo de material. (CEMPRE, 2000). Alves Filho (2000), chama atenção para a realidade de que muito há ainda a ser feito principalmente em relação à educação ambiental. É preciso incentivar o hábito de separar o material facilitando o trabalho da coleta seletiva, entretanto a iniciativa privada e os governos devem também ser mais atuantes no processo de saneamento e limpeza das cidades.

A constante reflexão e debate sobre a questão do lixo é uma medida que visa reavaliar os conceitos de imprestável ou descartável como medida de proposição de ações concretas de reciclagem e reutilização desses tipos de materiais. Em muitos

casos, ocorre esforço de aproveitamento, pelo menos parcial, de alguns tipos de resíduos sólidos ou líquidos, atribuindo-lhes um valor econômico, um sentido de utilidade. Logo, o reaproveitamento de resíduos procura reintegrá-los à economia, concedendo-lhes valor de mercado, de matérias primas ou de bens ultimados.

A partir do próximo semestre arrecadação do lixo reciclável pela Escola Amatzuzi aconteceu mas sem fins lucrativo tendo a parceria da secretaria de meio ambiente para juntados para ser organizado só um projeto tirando varias atividades ideias do projeto da escola e o projeto Reciclar e preciso assim complementando , com auxilio da secretaria de meio ambiente., Nessa associação de coletores temos como Presidente o senhor Feliz e como ele resaltou na palestra com nossos alunos que essas atitudes fazem grande diferença no meio ambiente e ajudando os coletores a terem uma renda e não tirando deles o sustento de suas famílias O meu projeto e para conscientização das crianças em relação ao cuidados com meio ambiente e com a separação do lixo mostrando que eles devem fazer isso para beneficio do meio ambiente e sua preservação .

Passei o vídeo do Wall-E para as crianças aonde eles tiveram outro olhar ao perceber que devemos cuidar do planeta que vivemos senão acabara virando montanhas de lixo por toda parte assim podendo destruir o meio ambiente que vivemos. Os alunos serão orientados a jogar lixo observando as cores dos latões para coleta seletiva de acordo com o material:

Azul: papel, cartolina, papelão, sacos de papel, caixas de papelão, rótulos, etc.

Amarelo: latas de um modo geral, tampinhas de garrafa.

Verde: vidros, garrafas, litros (cacos ou inteiros), etc.

Vermelho: embalagens plásticas, sacos plásticos, tampas e canudinhos, potes de margarina, etc.

- As sobras da merenda escolar, como folhas velhas de hortaliças, restos de comidas, etc., deverão ser reaproveitadas na horta, após fermentação natural que se consegue pelo sistema de compostagem e de extrema importância o uso deste adubo na horta escolar.

- Falar aos alunos a respeito da possibilidade de se reciclar o papel. Comentar com seus alunos que, caixas de papelão, jornais, etc. são obtidos pela reciclagem do papel; assim, eles terão a ideia de quanto a reciclagem contribui para poupar a derrubada de árvores em nosso país. Dessa maneira, podemos evitar a derrubada

desnecessária de muitas árvores.

- Analisar a realidade ambiental na comunidade na qual a escola está inserida. Um dos problemas que será identificado será em relação aos resíduos sólidos: lixo. Para trabalhar essa questão, a escola mobilizará várias estratégias, dentre elas, envolver os alunos algumas práticas em relação a reciclagem. E organizada a coleta seletiva na escola: enviando todas as segundas feiras esses materiais reciclarem para associação de catadores. Passei a ideia a direção de estar solicitando ao pessoal que fazem lixeiras ecológicas um ofício para ganharem as latas de lixo para cada sala.

Devemos sempre alertar os alunos da responsabilidade de cada cidadão sobre a geração de resíduos. Para que as atividades possam cumprir seus objetivos, é importante a participação de todos. Mesmo que à primeira vista as atividades possam parecer não tão agradáveis, à medida que os alunos começam a identificar os materiais jogados fora, há um fascínio natural sobre o assunto e os próprios alunos devem repensar e sugerir sobre como melhorar a situação da geração dos resíduos tanto em suas casas como na escola. Todos esses fatores exercem um tipo de influência na geração dos resíduos e isso poderá ser facilmente percebido na caracterização.

## Referências

TORO, José Bernardo A.; WERNECK, Nisia Maria Duarte. Mobilização social : Um modo de construir a democracia e a participação. 1ªed. Colombia. 1993.

<http://www.significados.com.br/reciclagem> acessado 30/02/2014

ABREU, M. F. *Do lixo a cidadania: estratégia para a ação*. São Paulo. UNICEF/Caixa Econômica Federal, 2001.

ALMEIDA, M. L. O. e VILHENA, André (coord.) *Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado*. Publicação IPT 2622. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.

ALVES FILHO, F. *Há solução para o lixo?* In: Revista Saneamento Ambiental, v. 11, nº 63, mar/2000.

Anexo

## **Relatório Final do Projeto de Intervenção Reciclar é Preciso**



**CONSCIENTIZAÇÃO DOS NOSSOS  
ALUNOS E COMUNIDADE ESCOLAR**



## REGISTRO DAS HISTÓRIAS SOBRE A RECICLAGEM DO LIXO



**NÃO AFUNDE NO LIXO!**  
**NILCE BECHARA**



## PALESTRAS DE COMO DEVE SER FEITA A SEPARAÇÃO DO LIXO





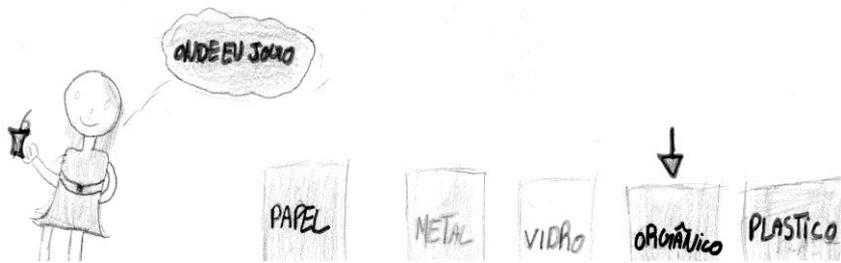
COM MINHA INTERVEÇÃO E LEVANDO A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE FOI REPENSADO QUE DEVEMOS CONSCIENTIZAR NOSSOS ALUNOS QUE DEVEM PRESERVAR O MEIO AMBIENTE MUDANDO ASSIM A CONCEPÇÃO QUE RECICLAR É PRECISO !

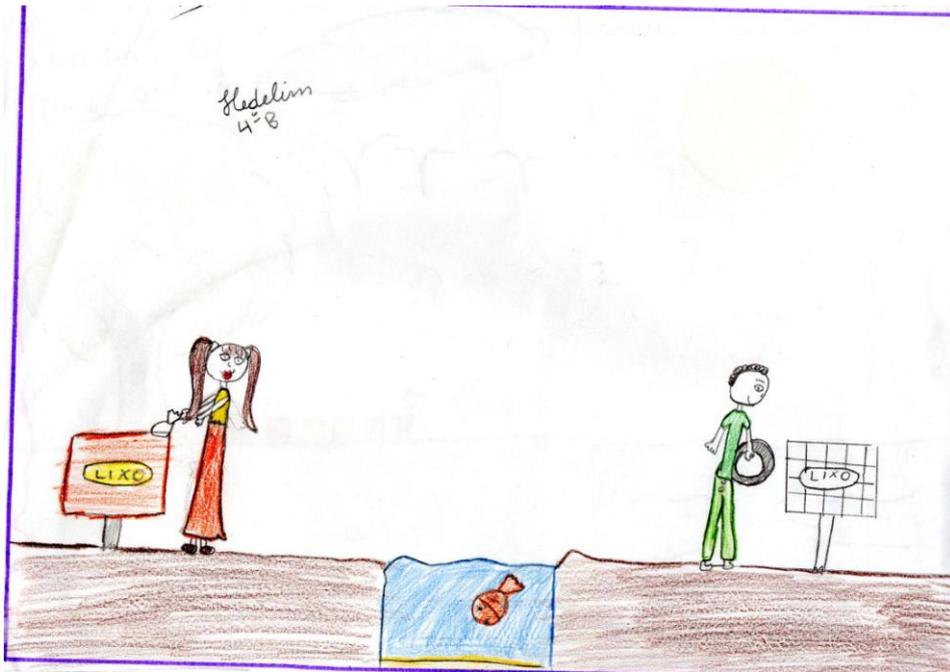


DEVEMOS RECICLAR ,REUTILIZAR,  
REAPROVEITAR SEM TROCAS E SIM PARA  
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE



nome: Kethelyn  
serie: 4EC





Conclui que o desenvolvimento de qualquer projeto precisa ser coletivo para que possamos de fato conscientizar nossos educados; além disso, que devem ser usados os três R: Reciclar, Reduzir e Reutilizar os resíduos sólidos dentro de nosso Município e assim ter a natureza preservada, dando um olhar diferente em relação à questão ambiental e à preservação da natureza.